

SÉRIE RÁDIO LIDO
PROGRAMA: “NO AR: PRK-30!”
Texto e pesquisa base: Robson
Finalização: Saroldi
Em 07.05.2009

>>PREFIXO (Termina com música saindo em BG)

VOZ 1– Shi!...Que cara é essa?

VOZ 2 – Nada... acordei assim, pra baixo... (DESANIMADA) – É tanta notícia ruim no mundo... Estou precisando de uma injeção de alegria, sabe?

NARRADOR –Então é pra já. // Adivinhe do que vamos tratar na série **O Rádio Lido** de hoje?

VOZ 2 – (CURIOSA) – De quê...??

NARRADOR– De uma atração radiofônica que durante vinte anos divertiu o país inteiro. Escrito pelo jornalista Paulo Perdigão, o livro *No ar: PRK-30! O mais famoso programa de humor da era do rádio* é uma homenagem ao talento de Lauro Borges e Castro Barbosa.

VOZ 1– Mas o que eles tinham de tão especial?

NARRADOR – Ambos cantavam bem e imitavam várias vozes. Castro Barbosa vivia o locutor português *Megatério Nababo d’Alicerce*. Já Lauro Borges escrevia o programa e interpretava o *speaker* com açúcar na voz *Otelo Trigueiro*.

TEC – SONORA: CD 1-PRK-30/Faixa 02 - 58”

VOZ 2 — Gozado!... O Lauro Borges começou no circo, ou no teatro?

NARRADOR – Nada disso; Lauro foi jogador de futebol, atuou pelo Botafogo e o Flamengo. Ficou nos gramados até os trinta anos. Em 1935 estreou no rádio, tornando-se *speaker* da *Hora Rubro-Negra*. Depois foi para o *Programa Casé* como locutor, onde encontrou Castro Barbosa, então no auge de sua carreira de cantor.

VOZ 1 –Ah! Eu sabia: Castro Barbosa é o mesmo que gravou aquela marchinha de Lamartine Babo...

NARRADOR (ANTECIPANDO-SE) – ...“*O teu cabelo não nega*” – isso mesmo. Ele gravou diversos discos, muitos em dupla com Jonjoca. Mas teve grandes sucessos individuais, como a gravação original da marcha de Lamartine.

TEC – SONORA : “O teu cabelo não nega”- 4shared- 1’

NARRADOR –Em 1936, o rádio começou a se consolidar no país. Havia mais de 60 emissoras espalhadas pelo Brasil, a maioria no Rio e em São Paulo. Então diretor artístico da Radio Transmissora, Renato Murce contratou o elenco do *Programa Casé*. Pela primeira vez, Lauro Borges e Castro Barbosa atuaram como comediantes, no humorístico *Hora Só... Rindo*. O quadro *Cenas Escolares*, no qual alunos de um colégio levam à loucura a professora, fez muito sucesso, graças às estripulias do menino “Manduca”, personagem vivido por Lauro Borges.

VOZ 2 (ADMIRADA) – Impressionante! Tudo o que os dois fazem dá certo?

NARRADOR– Além do trabalho na Transmissora, Lauro Borges procurava outras frentes de criação. Com a ajuda de seu colega Almirante, ele cria em 1937 *A Buzina*, onde, pela primeira vez, pôs à prova seu talento para imitar línguas estrangeiras.// O depoimento de Lauro sobre isso está no livro de Paulo Perdigão.

TEC — EFEITO/ ENTRA

LEITOR

“Há muito que eu pensava em fazer um jornal radiofônico. Pensei, a princípio, em um estilo sertanejo, caipira. Depois, achei o campo estreito demais. Em pouco tempo ia ficar monótono. Como sempre tive facilidade de imitar a pronúncia de várias línguas estrangeiras, decidi criar então um jornal humorístico internacional, com representantes em quase todas as partes do mundo.” (pág. 41)

TEC – EFEITO / SAI

NARRADOR– “*A Buzina*” fez enorme sucesso e estimulou Lauro Borges a maiores vãos como humorista. Nessa época saiu uma crítica consagrada do intérprete, assinada por Jupinter, na *Revista Universal*.

TEC – EFEITO / ENTRA

LEITOR– “Lauro Borges é o humorista mais completo, o mais fino, o mais engraçado do nosso rádio. Consegue esse milagre: não cansa os ouvintes. E possui uma qualidade notável, sem dúvida alguma o fator de seu merecido triunfo: sabe imprimir uma personalidade vibrante a cada tipo que encarna, vivendo-o com tanta alma e naturalidade que difícil se torna identificar o mesmo homem nos vários personagens que interpreta.” (pág. 44)

TEC – EFEITO/ ENTRA

NARRADOR– Até junho de 1939, Lauro Borges foi locutor na Radio Transmissora e humorista na Mayrink. // Quando Renato Murce é nomeado diretor artístico da Rádio Clube, tem a idéia de rerepresentar *Cenas Escolares*, agora com Castro Barbosa como “Seu Ferramenta”, e Lauro em dois papéis: do menino Manduca e do gago Alcebiádes.

VOZ 1– E deu tudo certo?

NARRADOR- Não exatamente.// O país estava em outra.

VOZ 2 – Afinal, qual foi o problema?

NARRADOR– O Estado Novo criara em outubro de 1939 o Departamento de Imprensa e Propaganda, o DIP, responsável pela censura dos meios de comunicação. Muitos professores e a Associação de Pais de Família consideraram a cena desrespeitosa com o magistério. E *Cenas Escolares* caiu na lista negra do DIP.

VOZ 1– Nossa!Que situação...

NARRADOR –Pois é. Mas no livro *PRK-30, o mais famoso programa de humor da era do rádio*, Renato Murce explica como resolveu a questão.

TEC – EFEITO / ENTRA

LEITOR

“Mudei o nome do programa para *Piadas do Manduca* e as aulas já não seriam mais em escola pública, mas em reuniões semanais na casa de uma professora aposentada, casada com um inspetor escolar. Depois de animado bate-papo, seguir-se-ia pequena aula noturna, pondo à prova a inteligência daqueles amigos e ex-alunos. [Ah! Assim é outra coisa! Está muito bem, não atinge a ninguém!]- disseram os ‘sábios’ do DIP, e liberaram o programa.// Mas era a mesma coisa! *Piadas do Manduca* foi ao ar e se manteve por 25 anos” (pág.50)

TEC – EFEITO / SAI

TÉCNICA – EMENDA DIRETO A SONORA CITADA: (“O Rádio no Brasil- BBC” CD4- Humorismo e seus profissionais):1’45”

Dr. Leão: Manduca, me dê um exemplo de uma coisa escura.

Manduca: Mas bem escura?

Dr. Leão: Bem escura, naturalmente escura, vamos!

NOTA: ATENÇÃO AO FINAL, É MAIS ADIANTE.

NARRADOR – Além de contracenarem em *Piadas do Manduca*, Lauro Borges e Castro Barbosa formaram uma dupla em *PRK-20*. O programa também era uma criação de Renato Murce, sobre uma emissora clandestina que satirizava os lugares comuns da programação radiofônica da época.

VOZ 2– Um bocado avançado, hein

NARRADOR – E foi mesmo. Logo a PRK 20 chamou a atenção da Rádio Mayrink Veiga. A emissora contratou Lauro Borges, mas precisou mudar o nome do programa, já que o título pertencia a Renato Murce. // No dia 19 de outubro de 1944 estreou na Mayrink a

PRK-30, com Lauro e o locutor Pinto Filho, que seria seu parceiro até que Castro Barbosa saísse da Rádio Clube. // No livro, Paulo Perdigão enumera as razões que, a seu ver, levaram a PRK 30 ao *ponto culminante* do humorismo radiofônico.

TEC Z- EFEITO / ENTRA

LEITOR: “PRK-30 sempre foi reverenciada pela categoria de seu humor inocente, desprovido de qualquer cinismo ou sarcasmo, e por sua imersão no mais desvairado nonsense, a começar pelo total desrespeito às normas lingüísticas” (A-28 pág.16).

TEC – EFEITO /SAI

SONORA: CD1-PRK-30/ Faixa 07 - 1’12” (Carta do ouvinte confundido com bandido)

NARRADOR

O encanto do programa dependia exclusivamente do talento da dupla, que vivia os vários personagens. Alguns ouvintes, no entanto, não acreditavam que apenas duas pessoas pudessem dar conta daquele “tumulto humorístico”.

TEC – EFEITO / ENTRA

LEITOR – “(...) cartas em profusão indagavam quantos e quais eram os astros e estrelas que nele se exibiam. E ninguém sabia que Lauro Borges, responsável pelo *script*, forjava suas criaturas a partir de meras impressões cotidianas// um rapazinho negro, contumaz em escrever poemas de amor às moças de sua rua, inspirou a figura de ‘Otelo Trigueiro’ e as folias poéticas do Boa-Noite// um português do bar da esquina, gordo e bigodudo, serviu de modelo para ‘Megatério’// uma vizinha portuguesa metida a entoar fados e que lhe castigava a paciência implorando por uma chance no rádio deu origem à ‘Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa’”. (pág.63)

TEC –EMENDA SONORA: CD2- PRK-30/faixa 17- 1’38”

VOZ 2 – É um barato!... Como ele conseguia essa voz de falsete?

VOZ 1 (RINDO) – Nunca ouvi nada mais engraçado...

NARRADOR – Divertido, não? Mas pra dar tempo de vocês se recuperarem, vamos a um breve intervalo. Ainda temos muito que contar sobre a *PRK-30*.

TEC- PASSAGEM/ DESCE BG

LOCUTORA – Na série O Rádio Lido, estamos apresentando hoje *No Ar, PRK 30!, o mais famoso programa de humor do rádio brasileiro*, de Paulo Perdigão.

// Os livros citados nesta série podem ser consultados na Biblioteca Tude de Souza, em sua sede na Rádio MEC: Praça da República 141, Rio de Janeiro.

TECNICA – BG FLUTUA, SAINDO

NARRADOR – Nada escapava ao humor de Lauro Borges e Castro Barbosa. Radionovelas, programas de calouros, corrida de cavalos, anúncios... E não abriram exceção para as aulas de ginástica do professor Osvaldo Diniz Magalhães, que acordava os ouvintes com exercícios que prometiam *mente sã em corpo são!*

TEC – SONORA: CD2- PRK-30/faixa 03- editada- 1’26” (A Hora da Ginástica)

VOZ 1– Eles eram muito criativos mesmo!

NARRADOR:– Em 1945, Renato Murce foi contratado pela Rádio Nacional. Coincidência ou não, pouco depois a dupla de humoristas foi convidada para ingressar na emissora da Praça Mauá. Então, no dia 27 de setembro de 46, a PRK-30 passou a ser levada a todo o Brasil pela Nacional.

TEC –SONORA: CD2- PRK-30 – 46” (Anúncio de sapataria)// SONORA: CD-ALMANAQUE DA RÁDIO NACIONAL- Faixa 27- 31” (ATT.; um ou outro)

NARRADOR

A PRK 30 era transmitida nas noites de sextas-feiras, com uma audiência incomparável em todas as classes e faixas etárias. Era o início da “fase de ouro” do programa.

TEC – EFEITO/ ENTRA

LEITOR

“A empatia popular da PRK-30 cresce a cada edição do programa // e desencadeia uma ascensão no Ibope sem precedentes até então.// Começando com menos de 30% de aparelhos ligados, // a “estaçãozinha clandestina” de Lauro Borges não custa a atingir a liderança de audiência entre os programas do rádio carioca, sendo ouvida já em 1947 por cerca de um milhão de pessoas, //quase a metade da população do Rio na época. (...).” (pág.67)

TEC – EFEITO / SAI

VOZ 2 – Pelo visto, a Nacional acertou em cheio ao contratar a PRK-30.

NARRADOR – Sem dúvida. Os ouvintes adoravam aquele programa capaz de brincar até mesmo com coisas sérias.

TEC – SONORA: CD- PRK-30/ Faixa 12- 1’07” (Nota de falecimento)

NARRADOR – Em 1950, ano da chegada da televisão no Brasil, a PRK-30 foi se aventurar em São Paulo. Por cinco meses, Lauro Borges e Castro Barbosa passaram a atuar também na Rádio Record. //Naquele mesmo ano, no dia 29 de setembro, foi apresentado o último programa da PRK-30 na Nacional.

VOZ 2 — Ué, e agora? O que botar no lugar dela pra manter a audiência?

NARRADOR— Parece incrível, mas poucos dias depois o diretor Victor Costa autorizou o produtor Max Nunes a lançar no mesmo horário o programa *Balança Mas Não Cai* – e nem quis saber do que se tratava!

TEC – SONORA: ABERTURA DO BALANÇA COM QUADRO DE HUMOR (ACRESCENTAR A FONTE E O TEMPO)

VOZ 1 - Poxa, Victor Costa apostou em Max Nunes e se deu bem, hein!

NARRADOR – Prova que a direção e o elenco da Nacional eram muito eficientes. Os comediantes e os ouvintes adoraram o ritmo ágil do programa, as confusões do prédio fictício e seus moradores tão engraçados.

VOZ 2 – E a PRK 30...nunca mais voltou para o Rio?

NARRADOR – Depois de conquistar seu público em São Paulo, a PRK 30 foi transmitida nas duas cidades, circulando no Rio de Janeiro em temporadas na Tupi, Mundial e, por último, na Mayrink Veiga.// Nessa época, vivendo a correria da ponte aérea Rio-São Paulo, Lauro Borges quase virou manchete em dezembro de 1958.

VOZ – O que aconteceu com ele? Coisa grave?

NARRADOR – Prefiro deixar que o escritor Paulo Perdigão relembre o episódio vivido por Lauro Borges.

TEC – EFEITO / ENTRA

LEITOR: “logo após levantar vôo no aeroporto Santos Dumont, o avião de meio-dia que o levaria a São Paulo caiu na Baía de Guanabara, matando 17 ocupantes. //Lauro Borges chegou a ser dado por morto, até que a vedete Rose Rondelli, 23 anos, foi atendida com ferimentos generalizados no Hospital Miguel Couto, na Gávea, depois de escapar do acidente.// Explica-se: pela manhã, Lauro, com passagem para o vôo das 11 horas, propôs a Rose, com passagem para o meio-dia, uma troca de horário de embarque. Por sorte, Lauro resolveu dar o dito pelo não dito // e viajou mesmo às 11 horas, chegando à capital paulista são e salvo.” (pág. 83)

TEC – EFEITO /SAI

VOZ 2 – Ainda bem!... Além de talento, Lauro Borges tinha um santo forte!

NARRADOR

Ao longo dos anos cinquenta a televisão tirou o sono de vários artistas de rádio. Mas Lauro Borges e Castro Barbosa enfrentaram o desafio de adaptar sua “emissora clandestina” para a tevê. Em julho de 59, a PRK-30 estreava na TV Paulista. Alguns críticos temeram pela sorte da dupla no novo veículo, mas Castro Barbosa respondeu aos que fizeram restrições à passagem do programa para a telinha.

TEC – EFEITO / ENTRA

LEITOR

“Não há necessidade de se criar programas humorísticos especiais para a televisão. Os que já estão consagrados no rádio, se bem adaptados e bem executados, poderão perfeitamente subsistir e agradar” (pág. 85)

TEC – EFEITO / SAI

NARRADOR

Felizmente os criadores de PRK 30 deram certo no novo veículo. Os humoristas ainda atuaram juntos em *Piadas do Manduca* e *O Homem e o Riso*. E mesmo separadamente, Lauro Borges e Castro Barbosa continuaram enriquecendo o humor televisivo em outras atrações.

VOZ 1

Mas eles nunca se cansaram de tanto fazer graça?

NARRADOR

Devido a problemas de saúde e ao medo de avião, um dia Castro Barbosa entregou os pontos: pediu ao amigo que arrumasse um substituto para ele. Depois de entrevistar vários candidatos, Lauro escolheu o paulista Daniel Guimarães. Em fins de 1960, o rapaz estreou na TV Paulista, encarnando os tipos criados por Castro Barbosa.

VOZ 1

Bom, esse Daniel Guimarães devia ser fera também...

VOZ 2

Claro! Substituir o Castro Barbosa não era fácil...

NARRADOR

(OUTRO TOM) – Mas em 1967, o rádio ficaria de luto. //Aos 66 anos, Lauro Borges foi encontrado sem vida, no dia 11 de junho, na garagem do prédio onde morava. //

VOZ 1 (CHOCADO, SEM EXAGERO) – Não diga!...

NARRADOR – Oito anos depois, também aos 66 anos, Castro Barbosa foi se unir ao parceiro de humor, vítima de um aneurisma no estômago.

VOZ 2

(lamento) –...essa não! // Agora vou cair na fossa outra vez...

NARRADOR

Nada disso. Lembre-se que Lauro Borges e Castro Barbosa divertiram o Brasil a vida inteira e se tornaram eternos. Hoje mesmo nos fizeram rir, como se estivessem aqui. // Quando quiser fugir da tristeza, abra o livro do Paulo Perdigão.// *No ar PRK-30: o mais*

famoso programa de humor da era do rádio está disponível na Biblioteca Tude de Souza, em sua sede na Rádio MEC: Praça da República, 141, Rio de Janeiro.

TEC **SUFIXO “*O Rádio Lido* – uma série de 10 programas produzidos pela Sociedade dos Amigos Ouvintes da Rádio MEC. Supervisão, Luiz Carlos Saroldi. Apoio, Fundo Nacional de Cultura. Brasil um país de todos”**

TEC- ENCERRA

XXX

Texto final MESMO 29/5//2009.

LCS